



FHC com Jutahy Júnior (à esq.) e Alexis Stepanenko: sorrisos.

DÍVIDA DOS ESTADOS

Os acordos representam uma vitória

Fernando Henrique Cardoso já comemora mais uma vitória: a assinatura de acordos da rolagem da dívida dos Estados com a União. "Coisa que diziam que era impossível, já está conseguida.

Vamos assinar vários convênios com os Estados na próxima semana", comentou. O passo seguinte será a abertura da chamada "caixa preta" do Banco Central. O ministro lembrou que o novo presidente do BC, Pedro Malan, assim que tiver o seu nome aprovado pelo Congresso, irá abrir a "caixa preta", separando as contas do banco das do Tesouro. E disse que Malan "propiciará uma modificação muito importante também nas finanças públicas".

A rolagem das dívidas estaduais e a remodelação do BC fazem parte do Programa de Ação Imediata, divulgado a 14 de junho. Esse plano (além do que relaciona a matéria ao lado), contém ainda medidas para conter a evasão fiscal, entre elas o acompanhamento das 30 mil maiores empresas do País, e a aplicação da Lei do Colarinho Branco contra os diretores de bancos estaduais que fizerem empréstimos às suas próprias estatais.